

**MANUSCRITO OITOCENTISTA,
OBRAS LEXICOGRÁFICAS E O FALAR CACERENSE:
UMA LEITURA SEMÂNTICO-LEXICAL**

Milena Borges de Moraes (UNEMAT, USP)

milenaborges@usp.br

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP)

Como parte da minha pesquisa de doutoramento em curso vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, Universidade de São Paulo, a presente comunicação objetiva realizar um estudo semântico-lexical de itens lexicais extraídos do manuscrito *Memo-ria sobre o plano de guerra offensiva e deffensiva da Capitania de Mato Grosso*, um documento oficial datado de 31 de janeiro de 1800, no Forte Coimbra, Capitania de Mato Grosso, pelo Tenente-Coronel Engenheiro Ricardo Franco de Almeida Serra, e testados *in loco* no município de Cáceres, Mato Grosso. Para este fim, utilizamos como *corpora* as abonações dos itens lexicais registradas no manuscrito, caracterizando, assim, o léxico do período oitocentista; a representação canônica e acepção dos itens presentes em obras lexicográficas pertencentes às várias fases da língua portuguesa, compreendendo desde o século XVIII (século em que foi datado o manuscrito) até o século XXI (fase deste estudo); e o *corpus* oral constituído a partir da pesquisa de campo. Adotou-se como referencial teórico-metodológico os domínios da ciência da linguagem geolinguística, lexicologia e lexicografia. Como resultado preliminar, vislumbram-se itens lexicais oitocentistas do português escrito no Brasil e seu aspecto semântico preservados em obras lexicográficas e na fala do cacerense no século XXI, bem como o caráter polissêmico do item lexical. Este estudo é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso.